



# EducAÇÃO

## Quando o técnico complementa o superior

Simone Fernandes e Giuli Wienke investiram no curso técnico para promover a própria carreira.



### Tecnologia a favor do humano

A inovação que resulta em destaque para os alunos.

p. 7

### Rumo a 2014

Faculdade QI conquista nota 4 no MEC e se prepara para alçar novos voos.

p. 8



# FEIRA DE OPORTUNIDADES QI

## VENHA FICAR FRENTE A FRENTE COM O MERCADO DE TRABALHO

### ENTREGA DE CURRÍCULOS E ENCAMINHAMENTO PARA ENTREVISTAS COM AS EMPRESAS PARTICIPANTES

CONFIRA A DATA DA FEIRA DE OPORTUNIDADES QI NA SUA CIDADE!

#### CANOAS

**Data:** 06 de Agosto - Terça-Feira  
**Local:** Av. Victor Barreto, 780 - Centro  
QI Canoas - 9h às 18h

#### SÃO LEOPOLDO

**Data:** 20 de Agosto - Terça-Feira  
**Local:** Rua Independência, 736 - Centro  
QI São Leopoldo - 9h às 18h

#### NOVO HAMBURGO

**Data:** 03 de Setembro - Terça-Feira  
**Local:** Rua David Canabarro, 75 - Centro  
QI Novo Hamburgo - 9h às 18h

#### CAXIAS DO SUL

**Data:** 17 de Setembro - Terça-Feira  
**Local:** Av. Marechal Floriano, 970 - Centro  
QI Caxias do Sul - 10h às 18h

#### BENTO GONÇALVES

**Data:** 01 de Outubro - Terça-Feira  
**Local:** Rua General Osório, 32 - Centro  
QI Bento Gonçalves - 10h às 18h

#### GRAVATAÍ

**Data:** 16 de Outubro - Quarta-Feira  
**Local:** Av. Dorival C. Luz de O., 2595 - P/74  
QI Gravataí - 9h às 18h

#### ALVORADA

**Data:** 29 de Outubro - Terça-Feira  
**Local:** Av. Getúlio Vargas, 2700 - Centro  
QI Alvorada - 9h às 18h

#### VIAMÃO

**Data:** 12 de Novembro - Terça-Feira  
**Local:** Rua Bento Gonçalves, 628 - Centro  
QI Viamão - 9h às 18h

#### GUAÍBA

**Data:** 19 de Novembro - Terça-Feira  
**Local:** Rua São José, 181 - Centro  
QI Guaíba - 9h às 18h

#### CAPÃO DA CANOA

**Data:** 26 de Novembro - Terça-Feira  
**Local:** Rua 18 (RS 407), 1190  
QI Capão da Canoa - 11h às 18h

**ENTRADA GRATUITA**

Escolas e Faculdades



[qi.edu.br](http://qi.edu.br) | 0800.601.0000

# Educação técnica no desenvolvimento regional



VINICIUS RORATTO

Nos últimos meses, em parceria com as prefeituras, inauguramos novas escolas em diversos municípios do Rio Grande do Sul. Conversei pessoalmente com prefeitos e secretários de educação, fui muito bem recebido e descobri que o sonho de toda cidade é possuir uma escola técnica, ainda mais sendo a QI, a maior rede de educação técnica privada do sul do país.

Quando uma empresa se instala em uma cidade, é um evento muito comemorado tanto pela comunidade como pelo poder público, pois gera-se emprego e se aumenta o PIB da região. Agora imagine a grande mudança que ocorre quando uma escola técnica da QI abre suas portas. Inicialmente, são gerados empregos e recolhidos impostos, mas a mudança positiva é muito maior. Uma escola técnica ajuda as pessoas a conseguir seu primeiro emprego e a crescer no trabalho atual através da qualificação profissional. Vivemos em um mundo capitalista, onde

precisamos de dinheiro para realizar a maioria dos nossos sonhos, e o meio para isso é um emprego, um trabalho.

Um adulto sem emprego perde a sua dignidade e fica dependente dos outros para seu sustento. A qualificação profissional através de um curso técnico é o caminho para um bom emprego. O mercado está aquecido, as empresas precisam de profissionais. O técnico permite uma formação rápida e eficiente, focada nas necessidades do mercado, pois une o conhecimento teórico da academia com a experiência prática do mercado, sendo, por isso, muito valorizados pelas empresas.

Uma região que possui uma escola técnica da QI forma profissionais qualificados para as empresas da região, aumentando a qualidade dos produtos e serviços, melhorando seus resultados, gerando mais empregos e impostos. Uma região que possui profissionais qualificados atrai mais empresas, mais negócios, pois o maior ativo das empre-

sas são seus colaboradores. O sucesso da empresa depende diretamente da qualificação de seus profissionais. Outro importante ganho para a região é a retenção do jovem, evitando o êxodo para as grandes cidades. Os jovens, quando saem para estudar fora da sua região, geralmente encontram empregos nos grandes centros, fazem amizades e namoros e não voltam mais, fazendo com que as cidades pequenas tenham cada vez menos jovens trabalhadores.

Temos muito orgulho em saber que estamos levando empregos, qualificação profissional, empregabilidade, dignidade, novas empresas, retenção do jovem na cidade e contribuição para o desenvolvimento regional. Continuaremos com nosso projeto de interiorização, levando a educação técnica aonde for necessário, fazendo nosso Rio Grande um estado com progresso.

Henrique Gerstner  
Diretor do Grupo QI

## NESTA EDIÇÃO

- 4 OPINIÃO | Nosso maior patrimônio
- 5 PORTAS ABERTAS
- 6 FILME
- 7 ALUNOS EM AÇÃO | Tecnologia a favor do humano
- 8 MERCADO | Rumo a 2014
- 10 CAPA | Quando o técnico complementa o superior
- 12 PROFESSOR EM AÇÃO | Conhecimento do ser, **Alécio Vidor**
- 13 PROFISSÃO QI | Educação que dá sentido à vida
- 14 UNIDADE QI | **Assis Brasil**: formando os formadores
- 16 UNIDADE QI | **Guaíba**: paredes que ensinam
- 18 MESTRES



Educação

Uma publicação das  
Escolas e Faculdades QI

ISSN 2317-3262

Entre em contato pelo e-mail  
[marketing@qi.com.br](mailto:marketing@qi.com.br)  
ou pelo telefone  
0800 601 0000

Realização  
Vicente Medeiros Comunicação

# Nosso maior patrimônio

- *Em que podemos investir que podemos levar junto conosco para qualquer lugar?*
- *Em que podemos investir que não temos como perder?*
- *Em que podemos investir que não pode ser roubado?*
- *Em que podemos investir que não vamos nos arrepender?*

A resposta a todas essas perguntas é a educação, nossa formação profissional. Sim, podemos adquiri-la, podemos acumulá-la e tê-la para sempre. Quem já tem o seu diploma de nível técnico ou superior sabe o seu valor porque, para consegui-lo, é necessário muito mais do que dinheiro, é preciso esforço, persistência, disciplina... e quando temos algo que é realmente conquistado é que podemos sentir o sabor da vitória, que nos leva a outro patamar, o da felicidade. Pasmem, prezados alunos, a felicidade não é presente da natureza, é conquista.

Estudar é um privilégio para muitos, mas poucos aproveitam. Assim como nosso corpo precisa de alimento para se desenvolver, nossa alma precisa de conhecimento. É bom lembrar que estudar e frequentar o mundo acadêmico pode e deve ser encarado como algo prazeroso e de valor. Devemos nos dar o direito de curtir cada dia de aula, lembrar que são momentos únicos e que não voltarão jamais. Além disso, temos a felicidade de estar entre pessoas de verdade, ter real contato humano. Olhe para o lado, veja quem é seu colega, troque de lugar na sala de aula, dê a você mesmo essa oportunidade. Aproveite estes anos para, além de aprender, fazer amigos, redes de relacionamento, trocar conhecimentos, crescer. Veja a sala de aula como um campo de oportunidade. Pergun-

te, questione, aproveite até o último minuto, mesmo que todos os seus colegas já tenham ido embora. Fique, aproveite, aprenda ainda mais, seja o primeiro a entrar e o último a sair e valorize cada centavo que você está investindo.

Desafio cada um de vocês que está lendo este texto agora a ficar até o fim do curso e sentir esta glória, a de ir até o final no que está fazendo. Conquistar um título, um diploma, tem sim muito valor no mercado de trabalho. O empregador, mais do que ninguém, sabe que existem características e competências que só pode ter quem chega lá, quem vai até o fim. As empresas, ao contratarem as pessoas, precisam que estas tenham a capacidade e a competência de concluir suas tarefas. Tenham certeza que o empregador sabe que um profissional que chega até o fim de um curso é porque tem além de eficiência, eficácia. O diploma não vale

o que vale porque é um título, mas é a representação, é o atestado de garantia que aquele que o tem é capaz de dar cabo ao que começou e que é possuidor de conhecimento.

É realidade: quem tem diploma é mais respeitado. Afinal de contas, ele fez por merecer, passou sacrifício, trocou momentos de lazer, de festa e de relax para ser melhor. Então, consequentemente, é justo que quem tem o diploma deve ser mais considerado e valorizado.

O que é de fato melhor? Assistir todas as noites novela, filmes e noticiários de TV ou vir para a sala de aula repleta de amigos e com um mestre para nos passar seu conhecimento? Isso é dar sentido à vida, isso é agarrar o leme da nossa vida e não deixar o barco navegar ao léu.

**Regina Teixeira**  
Diretora do Grupo QI



O diploma não vale o que vale porque é um título, mas é a representação, é o atestado de garantia que aquele que o tem é capaz de dar cabo ao que começou e que é possuidor de conhecimento.

# Feira de oportunidades

Para quem está em busca de uma vaga ou de melhor colocação no mercado de trabalho, a dica é visitar a **feira de oportunidades** que a QI realiza em diversas cidades do estado (veja o calendário).

O objetivo da iniciativa é aproximar a comunidade das oportunidades de emprego oferecidas por centenas de organizações. Na última edição, realizada em Porto Alegre, mais de 400 pessoas visitaram os estandes de 35 empresas de recrutamento e seleção.

A entrada é franca. Outras informações pelo número 0800.601.0000.

## CANOAS

Data: 6 de agosto - terça-feira  
Local: Av. Victor Barreto, 780 - Centro - QI Canoas - 9h às 18h

## SÃO LEOPOLDO

Data: 20 de agosto - terça-feira  
Local: Rua Independência, 736 - Centro - QI São Leopoldo

## NOVO HAMBURGO

Data: 3 de setembro - terça-feira  
Local: Rua David Canabarro, 75 - Centro - QI Novo Hamburgo - 9h às 18h

## CAXIAS DO SUL

Data: 17 de setembro - terça-feira  
Local: Av. Marechal Floriano, 970 Centro - QI Caxias do Sul - 10h às 18h

## BENTO GONÇALVES

Data: 1 de outubro - terça-feira  
Local: Rua General Osório, 32 - Centro - QI Bento Gonçalves - 10h às 18h

## GRAVATAÍ

Data: 16 de outubro - quarta-feira  
Local: Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 - Parada 74 - QI Gravataí - 9h às 18h

## ALVORADA

Data: 29 de outubro - terça-feira  
Local: Av. Getúlio Vargas, 2700 - Centro - QI Alvorada - 9h às 18h

## VIAMÃO

Data: 12 de novembro - terça-feira  
Local: Rua Bento Gonçalves, 628 - Centro - QI Viamão - 9h às 18h

## GUAÍBA

Data: 19 de novembro - terça-feira  
Local: Rua São José, 181 - Centro - QI Guaíba - 9h às 18h

## CAPÃO DA CANOA

Data: 26 de novembro - terça-feira  
Local: Rua 18 (RS 407), 1190 - QI Capão da Canoa - 11h às 18h



DIVULGAÇÃO QI

## ACONTECE

### Professor em Portugal

O professor Mário de Lima, do curso de Análise e desenvolvimento de sistemas, teve seu artigo selecionado para o *19º APDR Congress*, evento realizado em junho na Universidade do Minho, em Braga (Portugal), pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional. Mário apresentou o tema *Tipologia de políticas públicas como instrumento de gestão, execução e planejamento do desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul* para mostrar como o Brasil pode servir de modelo para as políticas europeias.

### Financiamento para estudantes

Agora as Faculdades QI contam com o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), do Ministério da Educação. Por meio dele, os estudantes poderão custear a educação superior através de valores concedidos pelo Governo Federal. Serão três fases para pagamento do Fundo: *Fase de utilização*, quando o estudante pagará, a cada três meses, o valor máximo de R\$ 50,00, referente ao pagamento de juros incidentes sobre o financiamento; *Fase de carência*: após a conclusão do curso, o estudante terá 18 meses de carência para recompor seu orçamento; e *Fase de amortização*, encerrado o período de carência, o saldo devedor do estudante será parcelado em até três vezes o período financiado do curso, acrescido de 12 meses.

### Copa QI de Futsal

Dia 20 de outubro ocorre a final da Copa QI de Futsal, torneio exclusivo para professores, tutores e alunos das Escolas e Faculdades QI. A equipe Chelselona, da QI Alberto Bins, foi a vencedora do campeonato no último ano.

# A vida não dá saltos



SONY CLASSICS

| Educação (2009): como uma escolha pode mudar o rumo da vida de um jovem |

Uma lição de humildade e lealdade com a própria vida. Essa é a marcante lição do filme *Educação* (2009, título original: *An Education*). Na trama, a bela e inteligente Jenny (Carey Mulligan), de 16 anos, é a melhor aluna da turma. Estuda latim e toca violoncelo na orquestra da escola. Tudo para concretizar seu sonho – e de seus pais – de ingressar em Oxford. Até o dia em que conhece David (Peter Sarsgaard), homem charmoso e cosmopolita de trinta e poucos anos, e se deixa encantar pelo ilusivo universo dos adultos com suas festas, viagens, roupas e presentes. Escolhe sair da escola para se casar até ver o mundo desabar diante de seus pés, e provar o gosto amargo da frustração causada por uma decisão incoerente. Tudo regado com belas imagens da década de 60 e da furtiva voz da francesa Juliette Greco.

## Eu

### | Vicente Medeiros |

Todos querem o jovem. O mercado e seus produtos querem o jovem; a internet quer o jovem; as festas querem o jovem; as drogas querem o jovem; a família quer o jovem. Mas você, jovem, já parou para pensar o que *you* quer?

Tenho um amigo, hoje um grande empresário, que me ensinou uma coisa muito interessante: ele não sabia o que queria ser na juventude, mas sabia o que *not* queria ser. Isso já foi um ponto de partida fundamental para ter a atitude de escolher aquilo que constitui o primeiro dever de um jovem, o *autosustento*.

É preciso acordar e entender que se *eu* quero aquela coisa, sou *eu* que tenho que ir buscar. Tem que sair da preguiça e do comodismo e en-

xergar a própria vida de forma fria e racional. Se convidam você para ir a uma festa, tem que se perguntar: o *que ganho com isso*? Antes de acessar o Facebook, pergunte-se: o *que ganho com isso*? Se surge a vontade de comprar uma roupa ou um celular: o *que ganho com isso*? Esse *ganho* ajuda a conquistar o meu autossustento?

A única coisa que cai do céu é chuva. Todo o resto tem que fazer por si. *Esperança* é uma palavra que só existe no dicionário. Na vida, é plantio e colheita: o que faço hoje, colho amanhã. E a juventude é o momento de plantar. Por isso, não

adianta manifestar contra tudo e todos, mas tenha a coragem de assumir em primeira pessoa a responsabilidade da própria vida e fazer aquilo que você *sabe* o que é certo. Porque se você for honesto e humilde consigo mesmo, dentro de si terá a resposta.

Também tive a fortuna de ter conhecido um grande mestre, e uma de suas frases me tocou profundamente: *se a sua vida não interessa a você, aos outros interessa menos ainda*. É dura, mas a vida é dura. E quanto mais cedo tomamos consciência dessa realidade, tão logo começamos a acertar o caminho. Boa caminhada. ◀



EDUARDO LIOTTI

Empresário. Graduado em Jornalismo pela Pucrs, mestrando em Comunicação Social pela mesma instituição. Pós-graduado em Empreendedorismo e Cultura Humanista pela Antonio Meneghetti Faculdade (RS) e pós-graduando em Gestão do Conhecimento pela mesma instituição e em Psicologia Social pela Universidade Estatal de São Petersburgo (Rússia).

# Tecnologia a favor do humano

Quando pensada a favor do bem-estar, a inovação tecnológica é um serviço ao desenvolvimento e ao progresso do homem e da sociedade. Nesse viés, dois alunos do curso de *Análise e desenvolvimento de sistemas* da QI mostram como o conhecimento aplicado é o principal ativo para sair da sala de aula com projetos de valor: primeiro para auxiliar na construção da própria carreira individual, depois para usufruto de milhares de pessoas.



FOTOS: VINÍCIUS RORAITO

## Aplicativo para a ergonomia

O aluno **Michelângelo Santos** desenvolveu um aplicativo para plataforma Android que avalia a postura das pessoas na empresa – em fábricas ou escritórios – para identificar se está adequada ou quanto pode ser prejudicial para a saúde. O projeto se utiliza de uma ferramenta de avaliação ergonômica chamada *Rula* (*Avaliação Rápida dos Membros Superiores*, em tradução livre), aplicada através de formulários impressos, mas que acrescenta o diferencial de tornar sua aplicação virtual, ou seja, o avaliador se utiliza do aplicativo para gravar as informações de forma digital e depois disponibilizar por e-mail ou *bluetooth* para outras pessoas.

O projeto do aluno ganhou o campeonato interno da empresa em que trabalha, a multinacional Nexteer, e depois o levou para os Estados Unidos onde participou de um concurso mundial ocorrido em Dallas, no Texas, para enfrentar projetos de marcas globais como Toyota, GE, Boing e Honda. ◀

## Inteligência artificial

Outro projeto inovador está sendo desenvolvido pelo estudante **Fábio dos Santos de Vargas**: um sistema operacional baseado em inteligência artificial, capaz de detectar problemas em seu funcionamento e corrigi-los sem necessidade de qualquer envolvimento por parte do usuário.

O protótipo, criado a partir do Linux, mas com ambientes gráficos mais leves e diferentes, dispensaria a instalação de softwares ou drives toda vez que se trocasse o mouse ou teclado, por exemplo, ou levá-lo para manutenção quando ocorresse um problema mais sério em seu HD.

Para o desenvolvimento da novidade, Fábio também realiza aulas on-line com o engenheiro alemão Sebastian Thrum, que ajudou a criar o Stanley (veículo pilotado por computadores de bordo), e está em negociações com o Google para utilizar o sistema de reconhecimento de voz sem a necessidade de estar conectado à internet. ◀

# Rumo a 2014

Faculdade QI de Porto Alegre se prepara com cursos de extensão, projetos de pesquisa, formação continuada de professores e colaboradores e maior autonomia para uma comissão permanente de avaliação.

Quando a Copa do Mundo estreiar no Brasil, a Faculdade QI de Porto Alegre vai entrar em campo com um novo padrão de atendimento aos cerca de 1 mil alunos atualmente matriculados e para os novos que ingressarão até o próximo ano.

A começar pelas reformas, que beneficiaram toda a estrutura da instituição, como a recepção (que dobrou seu número de guichês), o auditório, os novos recursos tecnológicos para as salas de aula, ambientes de convivência em todos os andares para os alunos com sofás e poltronas, cabos em HDMI para todas as salas que possuem aparelho de TV e a biblioteca, que ganhou novos livros e adotou um sistema

no qual o visitante pode avaliar o serviço e registrar sugestões.

## ▲ Observar a realidade para melhorá-la

Essa é a essência do núcleo de pesquisa da instituição. Um dos projetos que a QI desenvolve é o Bairros Digitais. Nele, os pesquisadores vão até comunidades carentes para identificar as necessidades de formação das pessoas e apresentam ao poder público como a capacitação profissionalizante poderia melhorar a realidade daquele grupo e auxiliar na qualificação econômica do município. Em Canoas, por exemplo, foi observado que, dos 150 mil habitantes que residem próximos à

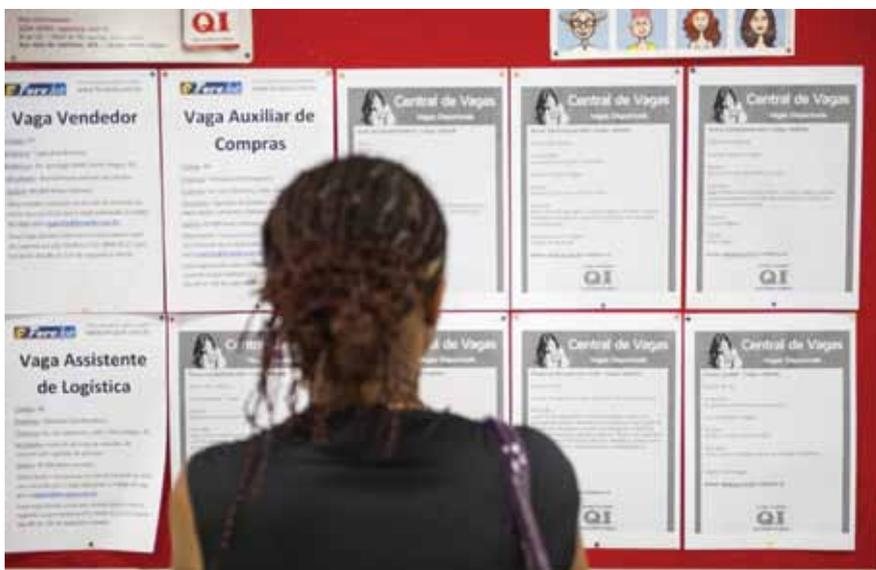
QI no município, 3% eram analfabetos e 15% não tinham qualificação profissional. Para diminuir os índices, foi criado um projeto junto à prefeitura para buscar recursos e aplicar na educação dirigida dos cidadãos.

## ▲ Autoavaliação crítica permanente

Outra ferramenta que a QI vem incrementando é a CPA (Comissão Permanente de Avaliação). Segundo Rafael Spolavori, coordenador do curso de Gestão Comercial, a diferença reside na autonomia. “A direção da faculdade não interfere na composição da comissão, e isso permite que se avalie de forma crítica, permanente e imparcial o que está bom e o que deve ser melhorado na instituição”. As avaliações são realizadas semestralmente.

## ▲ Extensão para alunos e comunidade

Os cursos de Gestão Comercial e de Processos Gerenciais são responsáveis por um calendário vigoroso de atividades extracurriculares dirigidos para os alunos, mas também abertos para a comunidade. Como a *Semana Acadêmica*, que reuniu o Prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, o ex-Prefeito, José Fogaça, e empresários da região; a *Segunda Cultural*, que oferece palestras gratuitas e abertas ao público sobre temas atuais e ligados ao mercado de trabalho; o *Trote Solidário*, que na última edição arrecadou quase 500 litros de leite e R\$ 690,00 em rifas para beneficiar as crianças do Lar Esperança, na Capital; o *QI Solidária*, com aulas de reforço e orientações individuais de conteúdos para garantir o nivelamen-



Central de Vagas: estudante e mercado mais próximos



Novos livros reforçaram as prateleiras da biblioteca, que também adotou sistema de avaliação dos alunos.

to do conhecimento nos alunos; e o *Projeto Monitoria*, que oportuniza ao estudante iniciar na função docente.

### ▲ Formação continuada

Não são apenas os alunos que se debruçam sobre os livros. Cerca de 50 professores receberam desconto de 50% na pós-graduação para formação de docentes oferecida pela QI e seis foram enviados para participar de outros cursos de pós-graduação *stricto sensu* em outras instituições de ensino. “Fazemos reuniões bimestrais nas quais fomentamos a formação continuada e o comparecimento dos docentes neste programa pode impulsioná-los no avanço do seu plano de carreira”, explica João Padilha Moreira, coordenador do curso de Análise e desenvolvimento de sistemas.

### ▲ Nota de excelência

A conquista da nota 4 do MEC registra a qualidade do ensino proposto pela faculdade. “Trabalhamos

para ser a melhor faculdade de tecnologia do Rio Grande do Sul”, destaca a vice-diretora, Leiva Possamai. Para garantir a meta, todas as ações têm como endereço o primeiro valor da instituição (*Comprometimento com o aprendi-*

*zado do aluno*), partindo sempre da realidade e da necessidade do mercado local. “Nossos professores estão oxigenando constantemente a grade curricular dos cursos para acompanhar a dinâmica das empresas”, complementa. ◀



Investimentos em tecnologia para beneficiar o aprendizado do aluno.

# Quando o técnico con

A cobrança do mercado por profissionais especializados e o pouco tempo disponível para uma formação de longo prazo levam cada vez mais pessoas já graduadas no Ensino Superior a investir em cursos técnicos. Rápidos e objetivos, desenvolvem a competência necessária para solucionar os desafios das empresas e iluminar novos caminhos na estrada profissional.

EDUARDO LIOTTI



Foi o caso da administradora de contratos do Inmetro, Simone Fernandes. Graduada em Pedagogia Empresarial pelo polo de Porto Alegre da Universidade Castelo Branco (RJ) em 2009, Simone encontrou na área de Recursos Humanos uma oportunidade para conquistar maior satisfação e retorno profissional, por isso decidiu investir na formação técnica para solucionar uma necessidade pontual. “As disciplinas específicas me deram uma boa base para entender com facilidade minha folha de pagamento”, conta.

Aluna do técnico em RH da QI e prestes a receber seu diploma, Simone explica que os cursos técnicos têm diferenciais competitivos que os tornam mais atrativos que a graduação. “Eles possuem ótima aceitação no mercado, são rápidos e são bem mais em conta”. Mas esclarece que a graduação, no fim, também é necessária. “O técnico é um bom início, mas sempre depende da área em que a pessoa quer seguir”.

Decisão semelhante teve a estudante Giuli Wienke, hoje aluna do curso técnico em Contabilidade na QI. Giuli se graduou em Gestão Financeira pelo Senac-RS, mas escolheu adquirir maior conhecimento numa área específica para se espe-

# Complementa o superior

cializar em auditoria. Ela conheceu esse segmento a partir de um case apresentado na faculdade, quando descobriu ser uma área com poucos profissionais e marcada por uma remuneração atrativa. No segundo semestre, inicia uma pós-graduação na área e já quer começar com experiência em práticas reais. “O ensino técnico é bem direcionado para o mercado de trabalho e ele é carente de profissionais que possuam conhecimento e noções práticas simultaneamente”, explica.

Com a formatura prevista para início de 2014, Giuli também vai ingressar nas disciplinas do segundo ciclo, que dão a formação pontual e trabalham conteúdos conectados com realidade vivenciada pelas empresas. Aos que ainda não decidiram qual profissão exercer, a estudante recomenda o curso técnico. “Ele é mais rápido e mais fácil de ingressar no mercado e, se a pessoa fizer um estágio e decidir que não quer aquela área, ainda tem tempo de trocar e ajustar o rumo”.

## ▲ Alta empregabilidade

Profissionais que passaram por cursos técnicos têm grandes chances de encontrar trabalho em suas áreas de atuação. Essa conquista é atestada por diversas pesquisas nacionais. Uma delas, realizada pelo Serviço Nacional da Indústria (Senai), feita com formados entre 2008 e 2010, mostra que 74% dos alunos estavam trabalhando um ano após o encerramento do curso.

O levantamento revela ainda



Ele é mais rápido e mais fácil de ingressar no mercado e, se a pessoa fizer um estágio e decidir que não quer aquela área, ainda tem tempo de trocar e ajustar o rumo.”

que, do total de pessoas empregadas, 71,9% atuavam na área de formação escolhida – sendo que 39,2% cumpriam a função aprendida no curso e 32,7% trabalhavam em áreas relacionadas. Além disso, 38,4% dos entrevistados afirmaram ter continuado a estudar após a formação técnica. Destes, mais da metade (54,3%) disseram estar cursando o ensino superior.

Outro estudo, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação, indica números semelhantes: dentre os alunos de nível médio que estudaram nas escolas técnicas federais entre 2003 e 2007, 72% estavam empregados – sendo 65% dos quais na área de formação escolhida.

A mesma pesquisa demonstra que os cursos técnicos oferecidos pelo Governo Federal cumprem o objetivo de se adequar à realidade socioeconômica de cada região do País: 74% dos entrevistados decla-

raram ter arrumado emprego a, no máximo, 50 quilômetros de distância da cidade onde fizeram o curso.

Já a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e do Instituto Votorantim, realizada em 2010, informa que profissionais que fazem cursos técnicos têm 38% a mais de chance de obter emprego com carteira assinada. O mesmo estudo revela também que, na média, pessoas com formação técnica ganham 12,94% a mais dos que não a possuem.

A mineradora brasileira Vale, que emprega em 28 países 150 mil pessoas – dos quais 60% são de nível técnico – considera a formação profissional fundamental para o desenvolvimento do Brasil.

“Hoje há uma valorização muito grande do ensino superior”, diz Ana Albertim, gerente de educação da Universidade Corporativa da Vale. “Mas o ensino técnico é tão importante quanto o superior.” ◀

# Conhecimento do ser

| Alécio Vidor |

O homem elaborou um conhecimento parcial da realidade externa e manteve desconhecida a realidade íntima de si próprio, porque usou apenas a periferia de seu organismo: a percepção visual e auditiva. Quando ele amplia o raio de percepção a outros sentidos como a degustação e o odor, ele aprende a classificar vinhos, a diferenciar os tipos de café, a distinguir quem está doente e quem é sadio etc. Quando o ser humano aprende a decodificar os próprios sonhos e interpretar suas variações emocionais, ele começa a entender a realidade de sua vida inconsciente. Por este caminho, descobre até que ponto ele se tornou o fruto de uma sociedade e da família na qual nasceu só quando encontra o valor de sua identidade e os anseios de sua alma que, quando conhecidos, o levam a realizar seu projeto de vida.

Quando o saber se origina do ser e o modo de proceder e agir confirma a identidade do ser, o homem obtém como resultado a sua saúde e seu aperfeiçoamento. O bem consiste em adequar as decisões e comportamentos às exigências do próprio ser. Se o homem não conhece a si mesmo e não age conforme a si mesmo, suas decisões e ações tornam-se más porque ofendem seu valor original.

Ser, pensar e agir devem manter-se em coerência e nexos. Filosofia, ciência e moral têm seu centro no homem, em seu elemento constituinte,

na luz e de sua forma de inteligência, no mover-se inteligente de sua alma. Todo pensamento distônico à identidade do próprio ser, quando imposto, gera degradação humana, a angústia, o conflito e a doença. Ser, pensar e agir devem manter-se coesos para que a ciência e o comportamento se tornem um instrumento de saúde e de crescimento humano.

Quando a leitura da consciência não espelha a intuição do intelecto, mas projeta sobre a percepção uma interpretação baseada em memória fixada no passado, o conhecimento sofre uma alteração e a verdade fica impedida porque a consciência perde o nexos com a intuição presente. A razão é a técnica que faz a conexão, o nexos entre a realidade externa e a verdade interna. O raciocínio é o exercício que administra as correlações entre os primeiros princípios e as percepções externas. Se a razão depende da consciência, e esta é falsa, mesmo que o raciocínio seja correto, o conhecimento torna-se falso.

Não podemos confundir ciência com opiniões porque estas partem de pressupostos não evidentes e nem demonstráveis e se reduzem a circunstâncias em que o saber verdadeiro se mantém ausente. As opiniões são meras projeções de uma consciência que perdeu o contato com a intuição do intelecto e que, apesar da convicção, a verdade não mais está presente. O intelecto reflete em identidade com a vida humana e a consciência necessita tornar-se um espelho do reflexo intelectual. ◀



DIVULGAÇÃO ABO

Pós-doutor em Ontopsicologia, doutor em Filosofia, especialista em Ontopsicologia e em Filosofia Contemporânea e Científica pela Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino (Roma). Formação em Psicologia, Psicoterapia e Pedagogia pela AIO (Associação Internacional de Ontopsicologia) e em Filosofia da Linguagem pela Universidade de Passo Fundo. Professor titular da UFSM. Graduado em Pedagogia e Filosofia pela Universidade de Passo Fundo, Professor de graduação e pós-graduação da Antonio Meneghetti Faculdade.



O bem consiste em adequar as decisões e comportamentos às exigências do próprio ser.

# Educação que dá sentido à vida

Três profissionais da QI respondem por que trabalham na instituição e o que estão fazendo para fortalecer sua missão: *Preparar nosso Aluno para conquistar posições de destaque no mercado de trabalho, promovendo a satisfação dos clientes, colaboradores, investidores e da sociedade.*

Estou porque acredito e gosto do que faço. É a instituição que quero fazer crescer e que escolhi para dar o meu conhecimento. Quando aqui entrei, há 2 anos, a educação a distância ainda não era praticada e hoje se tornou uma realidade que dá certo.

Estou trabalhando para que a educação seja sempre mais prática, focada no mercado de trabalho. Tanto é que selecionamos profissionais atuantes para ensinar e aportar cases práticos, importando o que acontece no dia a dia para a sala de aula.

**Sônia Furlan, Gerente de educação técnica da Mantenedora QI**



Trabalho na QI porque gosto de atuar com educação e no desenvolvimento de pessoas. É uma área que atrai, especialmente pela minha formação em pedagogia. Desde que iniciei no programa de *trainee* da instituição me identifiquei com o jeito que a QI trabalha, como se preocupa com o aluno e com o aperfeiçoamento dos seus profissionais.

No geral, procuro desenvolver a equipe para que possam bem atender os alunos, cumprindo com a missão da instituição, e que ofereçam um atendimento de qualidade. Minha preocupação está em todos os pilares – administrativo, educacional e comercial. Procuro enxergar o todo para alcançar nosso objetivo.

**Carine Silveira Ribeiro, Gerente da filial Alberto Bins**

Sou um apaixonado pela causa da educação e a obra em si é o que mais me fortalece para ficar aqui. Desde que cheguei, é a educação que permitiu me desenvolver a cada dia, porque conseguia ajudar muitas pessoas. Sempre soube que meu papel era importante para manter a qualidade que os professores desempenham na sala de aula.

Algo que trago comigo é que cada aluno é individual. Então para cada um dou atenção especial e máxima para se sentirem únicos. Procuro ser alguém disponível para ajudá-los em qualquer demanda, e isso se torna um diferencial.

**Nathan Batista da Silveira, Secretário geral da filial de Guaíba**



FOTOS: DIVULGAÇÃO QI



“A experiência mostra que todas as turmas são heterogêneas, sendo que alguns alunos entendem determinadas disciplinas com mais facilidade que os demais. Então, nada melhor que incluir esses “gênios” junto aos grupos. Eles nos ajudarão a levar o conteúdo aos demais com facilidade de comunicação peculiar a eles. Ao final dessas atividades, sempre se ouve “agora, sim” ou “não é difícil”. Eles não sabem, mas estão sendo envolvidos.”

**Evandro da Silva Farias**  
Educador e técnico contábil



## ▲ UNIDADE QI

# Formando os formadores

Inaugurada em 1997, a **QI Assis Brasil** foi a segunda filial da rede de escolas e faculdades e por ela passaram alunos que hoje garantem o ensino nas salas de aula.

A filial ocupa diversos andares de um prédio comercial na Zona Norte de Porto Alegre. Ali, na Av. Assis Brasil, passam milhares de pessoas diariamente, especialmente vindas de cidades da Região Metropolitana. E por ser uma das unidades mais antigas do Grupo QI, formou muitos dos que hoje são professores na instituição.

Um deles é Eligiane Ceron, que se formou no técnico em informática em 2003 e decidiu investir na carreira de professora. Na verdade, foi a profissão que veio até ela. “Tive

a oportunidade de ser monitora enquanto estudava e passei a dar aulas nos cursos introdutórios. Quando vi, tornei-me professora”, conta. Atualmente, Eligiane é coordenadora dos cursos técnicos da QI. “Como aluna, a instituição não só me abriu as portas, mas também conhecimento e trabalho. Vivi um processo de formação profissional completo”.

A gerente, Márcia Oliveira, que está à frente da filial há mais de um ano, explica que além do clima da escola, sua localização também é fator decisivo na escolha dos no-

# Somos uma unidade de ação

**Márcia Oliveira**  
**Pedagoga e Gerente da filial**  
**Assis Brasil**

Trabalhar com educação requer disciplina, organização, persistência, empatia e, principalmente, paixão para atender e entender as situações cotidianas dos alunos, educadores, familiares e da comunidade como um todo. Somos agentes de transformação e sempre estamos em meio aos movimentos, estimulando o progresso, mediando situações.

Para realizar essa missão, nada melhor que nos situarmos no coração da Zona Norte de Porto Alegre.

Hoje somos uma filial reconhecida pelas pessoas da região, o que gratifica e nos atenta, porque eleva nossa responsabilidade com o desenvolvimento local. Como fazemos isso? Entre tantas metas, destaco uma: transformar os alunos em talentos para ocupar posições de destaque no mercado de trabalho. Foi com esse norte que nos tornamos fonte de formação de instrutores. Mais de dez alunos que por aqui passaram são hoje educadores reconhecidos na instituição.

Nossa proposta de construção do conhecimento e de desenvolvimento pessoal é focada na autorresponsabi-

lidade, ou seja, o aluno toma consciência de ser o agente responsável pela construção do seu futuro profissional, de sua carreira. E isso tem uma enorme diferença naquilo que ele vai oferecer às empresas ou ao mercado em geral.

A QI Assis Brasil é a número dois de uma rede de mais de 30 unidades, que tem um propósito pautado em seu maior valor, o *Comprometimento com o aprendizado do aluno*. Dessa forma, podemos agir como uma unidade de ação em qualquer canto do Rio Grande do Sul e disseminar, da mesma forma, uma cultura de educação profissional eficiente e eficaz.

vos alunos. “Os estudantes que trabalham em Porto Alegre e moram na Região Metropolitana conseguem chegar a tempo, e hoje isso se tornou um grande diferencial no mercado”.

Para os próximos anos, os planos da filial são atraentes: “Vamos aumentar o número de turmas nos cursos técnicos presenciais e a distância e trabalhar para ser um polo da faculdade com os cursos EaD”, antecipa.

Hoje a QI Assis Brasil oferece o técnico presencial em Administração, Inglês e Profissional QI e todos os cursos a distância da instituição (Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, Marketing e Logística).

## ▲ Por um Natal mais solidário

Em 2008, foi criado um projeto social que até hoje oferece frutos em todas as escolas da QI. O Natal Solidário é um estímulo para os alunos se engajarem em uma causa social de



resultado. No fim do ano, eles promovem ações de arrecadação de brinquedos para distribuir a crianças carentes de instituições sociais das diversas cidades onde a QI está presente.

A QI Assis Brasil está localizada na Av. Assis Brasil, 3312, no bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre. Informações: (51) 3019.0000. ◀

Márcia Oliveira,  
gerente da filial

# Paredes que ensinam

Em **Guaíba**, um prédio histórico dialoga com a modernidade de uma escola profissionalizante. A filial da QI no município ocupa atualmente as instalações do antigo Banco do Comércio e preserva uma arquitetura valorizada na década de 1950.

Hoje são mais de 600 estudantes de Guaíba e região que diariamente caminham e estudam entre paredes que também ensinam pelo seu apelo histórico. O imponente prédio no número 181 da Rua São José foi sede do Banco do Comércio, primeira agência bancária do município, e se revela numa diferenciada arquitetura neoclássica.

Segundo a gerente da filial, Tatiana Costa, os cursos mais procurados hoje são o Profissional QI, que ensina noções de administração e informática, e os técnicos a distância (administração, marketing, logística, contabilidade e RH). “A quase totalidade dos alunos da noite já possui trabalho, sobretudo em empresas de Porto Alegre, e para aqueles que procuram estágio, nós encaminha-

mos aos agentes de integração ou orientamos com a Central de Vagas”, explica.

Tatiana também reforça que, à parte a união entre teoria e prática, outra atitude ensinada na filial é saber valorizar a equipe e trabalhar entre todos para alcançar determinado objetivo. Uma das ações que representam essa característica foi a festa junina organizada pelos alunos, que resultou em centenas de alimentos arrecadados que foram doados para instituições de caridade do município. No último ano, a mesma ação beneficiou pessoas carentes por meio da doação de agasalhos. “São iniciativas valorizadas pelo mercado de trabalho que eles já começam a praticar desde a sala de aula”, complementa Tatiana.





Em Guaíba, a QI ocupa o antigo prédio do Banco do Comércio, primeira agência bancária do município.

## A QI na Guaíba do futuro

**Tatiana Costa**  
Gerente da QI de Guaíba

Com o crescimento planejado para a cidade de Guaíba, sobretudo pela chegada de novas empresas, realização de eventos mundiais sediados na cidade de Porto Alegre e a fuga da capital pela busca de maior qualidade de vida (que Guaíba sabe proporcionar), os estudantes encontram na QI o núcleo de formação e de desenvolvimento que o município necessitará em larga escala.

Por trabalharmos com cursos totalmente voltados para a prática do aprendizado do aluno, conse-

guimos envolvê-los nos projetos da instituição. E isso é uma característica importante do aprendizado: a confiança. Quando o estudante pode fechar os olhos porque sabe que sua escola luta todos os dias para se atualizar diante das demandas do mercado e, conseqüentemente, transmitir esse novo saber para que os alunos ganhem vantagem competitiva.

A expectativa, agora, é nos tornarmos um polo de graduação, passando a oferecer um novo patamar de conhecimento para uma diferente gama de alunos. Aqui na QI o estudante pode percorrer toda sua

estrada formativa ao mesmo tempo em que se desenvolve no mercado de trabalho. Também os professores serão cada vez mais estimulados a buscar o conhecimento de forma ininterrupta – o que já ocorre hoje.

Que QI queremos para o futuro? Aquela que sirva às necessidades do município de Guaíba e arredores por meio de nossos estudantes: jovens e adultos capacitados, detentores do saber técnico que transforma a realidade na prática, com espírito empreendedor para crescer constantemente e fundamentados no humanismo que marca nosso povo gaúcho. ◀



“

Não se aprende pelas palavras, que repercutem exteriormente, mas pela verdade, que ensina interiormente”.

---

**Agostinho** (354 – 430). Primeiro dos grandes filósofos cristãos e herdeiro da obra de Platão, é autor de livros essenciais: Confissões, relato longo e pessoal de sua jornada espiritual; A cidade de Deus, defendendo uma sociedade mais humana e compassiva; e Comentário ao Gênesis, detalhada exposição do primeiro livro da Bíblia. Uma de suas argumentações mais famosas é *dubito ergo sum* (duvido, logo existo), que antecipou a célebre frase de Descartes *cogito ergo sum* (penso, logo existo). Agostinho defende que o conhecimento é atividade da alma, cuja faculdade mais excelente é aquela de julgar: os parâmetros de juízo não derivam do mundo externo. A alma deve encontrá-los dentro de si.

Afresco de Sandro Botticelli (Santo Agostinho em seu estúdio) na Igreja de Todos os Santos (Florença, Itália)



**VIP**  
PRODUTORA

**DIVERSÃO**

**COMPROMISSO**

**PERSONALIZAÇÃO**

**DIFERENCIAL**



**EXPERIMENTE SER VIP  
VOCÊ TAMBÉM!!**

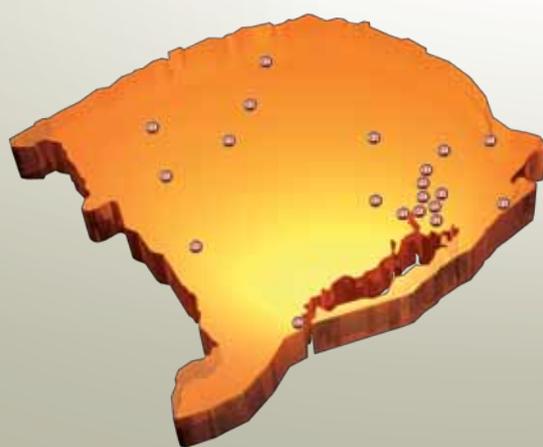


# QI

## QUEM FAZ SE DESTACA

**CURSOS TÉCNICOS**  
PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

**GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO • INGLÊS**



### MATRÍCULAS ABERTAS

- PORTO ALEGRE • ALVORADA • BENTO GONÇALVES
- BOM JESUS • CANELA • CANOAS • CAPÃO DA CANOA
- CAXIAS DO SUL • CHARQUEADAS • DOM PEDRITO
- GRAVATAÍ • GUAÍBA • NOVO HAMBURGO
- PALMEIRA DAS MISSÕES • RESTINGA SECA
- ROSÁRIO DO SUL • RIO GRANDE
- SÃO FRANCISCO DE ASSIS • SÃO LEOPOLDO
- TUPANCIRETÃ • VIAMÃO

Escolas e Faculdades

